

ANÁLISE DE CASO CLÍNICO NA PERSPECTIVA DA GESTALT-TERAPIA

Thamires de Oliveira Gomes¹

Vitória Wirna dos Reis Moreira²

Adryssa Bringel Dutra³

O presente trabalho tem como finalidade apresentar a análise de um caso clínico de Transtorno Depressivo acompanhada durante seis meses em um Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), fundamentada na abordagem da Gestalt-Terapia. Essa perspectiva teórica compreende o ser humano como um organismo integrado, dinâmico e relacional, que busca equilíbrio e autorregulação no contato com o ambiente. A experiência clínica relatada insere-se no contexto de estágio supervisionado em psicologia, configurando-se como um espaço de aprendizado prático e reflexão sobre a atuação profissional. O estudo visa descrever e analisar o processo psicoterapêutico de uma paciente de 32 anos, identificando como a Gestalt-Terapia contribui para o manejo dos sintomas depressivos e para a ampliação da awareness — consciência ampliada de si e do momento presente. Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva, desenvolvido a partir da observação clínica, registros de sessão e supervisões semanais. O acompanhamento ocorreu em modalidade individual, com encontros semanais, buscando compreender o funcionamento psicológico da paciente e as formas de contato estabelecidas em seu campo relacional. No início do processo, a paciente apresentava sintomas de tristeza, cansaço, insônia e sentimentos de sobrecarga, associados à falta de apoio familiar e à autopercepção de ser a “mulher forte” que precisa atender a todos. A partir das intervenções gestálticas e da escuta fenomenológica, foi possível identificar a rigidez de padrões comportamentais ligados à busca por reconhecimento e afeto parental. O trabalho terapêutico favoreceu o desenvolvimento da consciência de tais mecanismos, possibilitando a emergência de novas formas de contato mais

¹ Graduanda em Psicologia. Faculdade Princesa do Oeste. thamires.oliveira@alu.fpo.edu.br

² Graduanda em Psicologia. Faculdade Princesa do Oeste. vitoria.wirna@alu.fpo.edu.br

³ Doutora em Psicologia. Faculdade Princesa do Oeste. adryssa.bringel@fpo.edu.br

autênticas e ajustadas. Com o avanço do processo, observou-se a diminuição das crises de choro, melhora do sono e maior capacidade de estabelecer limites nas relações interpessoais. A análise do caso evidenciou a relevância do vínculo terapêutico e da presença do terapeuta como facilitadores do processo de mudança. O uso dos conceitos de figura-fundo e ciclo de contato possibilitou compreender como a paciente estruturava seu modo de ser no mundo e de que forma bloqueios afetivos interferiam em sua autorregulação. A Gestalt-Terapia demonstrou eficácia na ampliação da awareness e na mobilização dos recursos internos da paciente, permitindo-lhe reconfigurar sua relação com o próprio sofrimento e ressignificar experiências de carência afetiva. A vivência do estágio em clínica gestáltica contribuiu significativamente para a formação profissional, fortalecendo a escuta empática, a postura fenomenológica e a compreensão do ser humano em sua totalidade. O caso analisado ilustra como a prática clínica, alicerçada na Gestalt-Terapia, possibilita tanto o crescimento do paciente quanto o amadurecimento do terapeuta em formação, que se reconhece também como parte do processo de transformação.

Palavras-chave: Awareness. Depressão. Gestalt-Terapia. Psicoterapia. Relação terapêutica.

Referências:

GINGER, S. **Gestalt, uma terapia de contato**. São Paulo: Summus, 1995.

NARANJO, C. **A revolução interior: psicoterapia e espiritualidade**. São Paulo: Triom, 1990

PERLS, F.; HEFFERLINE, R.; GOODMAN, P. **Gestalt Therapy: Excitement and Growth in the Human Personality**. New York: Julian Press, 1951.

ROSA, C. **Fundamentos da Gestalt-Terapia**. São Paulo: Ágora, 2002.

ZINKER, J. **O processo criativo na terapia gestáltica**. São Paulo: Summus, 1977.